

UMA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL PARA BIBLIOTECAS

Bibliotemas

Superior Tribunal de Justiça
Secretaria de Documentação

Uma política de preservação digital

Palestra apresentada por

Ernesto Bodê

<http://www.ebod.com.br>

Brasília

Março de 2010

Uma política de preservação digital

A presença dos
DOCUMENTOS DIGITAIS
em nossas bibliotecas
e os problemas que
os acompanham.

Uma política de preservação digital

O que é Preservação Digital?

Uma política de preservação digital

Comunicação: uma forma de ver o problema!

A Preservação Digital pode ser entendida como sendo o conjunto de procedimentos práticos e intelectuais que garantam a qualidade da transmissão do conteúdo de documentos digitais produzidos na atualidade para as gerações futuras.

Uma política de preservação digital



Uma política de preservação digital

Um excelente meio para implementar a Preservação Digital numa Biblioteca é através da criação de uma

POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

Uma política de preservação digital

O que é uma política?

Aqui, o termo política associa-se a:

- 1** Aquilo que cria uma estrutura para a AÇÃO na instituição.
- 2** Um conjunto de DECISÕES legitimadas por uma AUTORIDADE.
- 3** Um produto ESCRITO cujo conhecimento é necessário.
- 4** Sua criação é um processo.

Uma política de preservação digital

A criação e implementação de
uma **Política de Preservação Digital**
pode ser

REATIVA OU **PROATIVA**

Você quer se antecipar às perdas?

Uma política de preservação digital

“Uma **política** forma o pilar de um programa de Preservação Digital. Ela dá as direções gerais para toda a organização e como tal permanece num nível razoavelmente alto. Os passos reais na implementação de um programa de preservação tem de ser dados de acordo com a política de maneira a garantir a coerência desses mesmos passos. De um ponto de vista externo, uma política escrita é uma demonstração de que a organização **assume a responsabilidade** para preservar o material digital.”

(ERPANET, 2003, tradução e grifos nossos)

<http://www.erpanet.org/guidance/docs/ERPANETPolicyTool.pdf>

Uma política de preservação digital

O conteúdo restante:

Parte I: elementos importantes que devem estar presentes.
(benchmarking de bibliotecas)

Parte II: elementos importantes para implementação.
(benchmarking e outras fontes)

Parte III: Críticas e considerações finais

Uma política de preservação digital

Parte I Elementos importantes

- 1** Objetivos amplos explicitados
- 2** Objetivos específicos explicitados
- 3** Universo de documentos contemplado
- 4** Relação com outras normas e políticas
- 5** Responsabilidades assumidas
- 6** Mitigação a riscos

Uma política de preservação digital

Parte I.1

Objetivos amplos explicitados



National Library of Australia

Uma política de preservação digital

Parte I.1

Objetivos amplos explicitados

“A biblioteca tem um interesse como seu negócio e está **comprometida com a preservação** e tem estado ativa no desenvolvimento de infraestrutura para coletar, gerir, preservar e manter nossas **coleções digitais** disponíveis. Isso é **reconhecido** como parte essencial do **negócio da biblioteca** e crítico para o futuro.

A National Library define preservação como sendo o processo de manter, e se necessário, recuperar a acessibilidade a recursos com informação digital.

O papel de preservação da biblioteca **é guiado por nossas responsabilidades estatutárias** para desenvolver e manter uma coleção nacional de recursos informacionais australianos publicados e não publicados de maneira a assegurar que se mantenham disponíveis no presente e no futuro. A biblioteca reconhece recursos de informações digitais como **criticamente importantes** e também como componentes cada vez mais importantes de nossas coleções e responsabilidades de preservação.”

(<http://www.nla.gov.au/policy/digpres.html>, nossa tradução)

Uma política de preservação digital

Parte I.2

Objetivos específicos explicitados



National Library of Wales

Uma política de preservação digital

Parte I.2

Objetivos específicos explicitados

“A biblioteca irá:

Abordar tanto o **conteúdo intelectual** como os **suportes físicos**, preservar materiais de acordo com seu conteúdo intelectual e, de acordo com a política de desenvolvimento de coleções, definir as **propriedades significativas do material digital**. Isso permitirá à biblioteca, onde apropriado, a preservar a “**aparência e sentido**” do original.

Preservar o ***bytstream*** original dos objetos digitais de acordo com as decisões da política de retenção de coleções.”

(http://www.llgc.org.uk/fileadmin/documents/pdf/digital_preservation_policy_and_strategy_S.pdf , nossa tradução)

Uma política de preservação digital

Parte I.3

Universo de Documentos explicitado



State Library of Victoria

Uma política de preservação digital

Parte I.3

Universo de Documentos explicitado

“Escopo

Incluídos

Objetos selecionados e/ou colecionados pela Biblioteca **incluem**:

- a. objetos nascidos digitais e digitalizados adquiridos para as coleções da Biblioteca.
- b. objetos digitalizados criados a partir das coleções da Biblioteca.
- c. itens digitais publicados em Victoria e disponibilizados para a Biblioteca em função da legislação de depósito legal.
- d. publicações eletrônicas selecionadas pela Biblioteca do Estado de Victoria e preservados no PANDORA pela Biblioteca Nacional da Australia.
- e. publicações eletrônicas (outras que não selecionadas pela PANDORA [projeto local de preservação])
- f. vídeos e jogos de computador ou materiais desenvolvidos que tenham sido criados em Victoria ou por vitorianos.

Excluídos

Essa política **não se direciona à preservação** dos seguintes objetos digitais:

- a. arquivos corporativos ou documentos arquivísticos armazenados localmente em computadores pessoais ou na rede local.
- b. arquivos de email gerados pela administração da Biblioteca Estadual de Victoria (com exemplo arquivos Lotus)
- c. áudio em CD ou medias em DVD não únicos ou significantes para a Biblioteca Estadual de Victoria.”

(<http://www.slv.vic.gov.au/print/about/information/policies/digitalpreservation.html> ,
nossa tradução)

Uma política de preservação digital

Parte I.4

Relação com outras normas e políticas



Library and Archives Canada

Uma política de preservação digital

Parte I.4

Relação com outras normas e políticas

“A Biblioteca e Arquivo do Canada mantém vários outros documentos de políticas e guias relevantes para materiais digitais, incluindo:

Guias para tipos de arquivos de computador, padrões de formatos para troca e informação (June 2004)

Guia para publicação eletrônica e melhores práticas para publicações canadenses (2001)”

Uma norma que aparece também com frequência em todas as políticas é o padrão **OAIS** (Open Archival Information System).

(<http://www.collectionscanada.gc.ca/collection/003-200-e.html> , nossa tradução)

Uma política de preservação digital

Parte I.5

Responsabilidades assumidas



Cornell University Library

Uma política de preservação digital

Parte I.5

Responsabilidades assumidas

"Apêndice B. **Papéis e responsabilidades**

Este apêndice define os papéis e responsabilidades da Política de Preservação Digital. Utilizando o padrão **OAIS**, a Biblioteca identificou as seguintes categorias de parceiros para o programa de preservação digital:

Produtores: Incluem estudantes, membros da direção [...], publicadores. Serão responsáveis para colaborar com os requisitos de depósito e trabalhar com a gestão do arquivo digital.

Gerência: Gerentes com responsabilidades chave na organização, incluindo especialistas de preservação [...] e outros que serão responsáveis pela determinação das políticas de preservação digital e sua integração no contexto organizacional.

[...]

Consumidores: Todos os usuários de conteúdo digital identificados para preservação digital e armazenados no arquivo digital, incluindo professores, alunos, pesquisadores [...].

(<http://commondepository.library.cornell.edu/cul-dp-framework.pdf> , nossa tradução)

Uma política de preservação digital

Parte I.6

Mitigação a riscos



British Library

Uma política de preservação digital

Parte I.6

Mitigação a riscos

| Risco | Mitigação |
|--|---|
| Perda de dados em função de falha de disco, erro ou disastre. | Armazena cópias de cada objeto digital em locais distintos e utilizar backups, verificação de integridade e um plano detalhado de recuperação contra desastres de maneira a assegurar a preservação dos bits. |
| Recursos disponíveis não suficientes para conduzir o problema de maneira adequada. | O processo de preservação será automatizado onde for possível. Colaboração, financiamento externo e ferramentas disponíveis serão utilizados onde for apropriado. <i>Rendering</i> sob demanda e outras técnicas de preservação aumentar a eficiência. Recursos adicionais serão buscados se necessário. |

(<http://www.bl.uk/aboutus/stratpolprog/ccare/introduction/digital/digpresstrat.pdf>)

Uma política de preservação digital

Parte II

A implementação da política

- 1** Assegurar recursos para equipamentos, sistemas e terceirização.
- 2** Definir as pessoas: envolvidas e suas responsabilidades: criação, multidisciplinaridade, auditoria, revisão.
- 3** Adaptação dos procedimentos de gestão do ciclo de vida dos documentos para as diretrizes da política.
- 4** Prever flexibilidade para adaptação aos avanços tecnológicos.

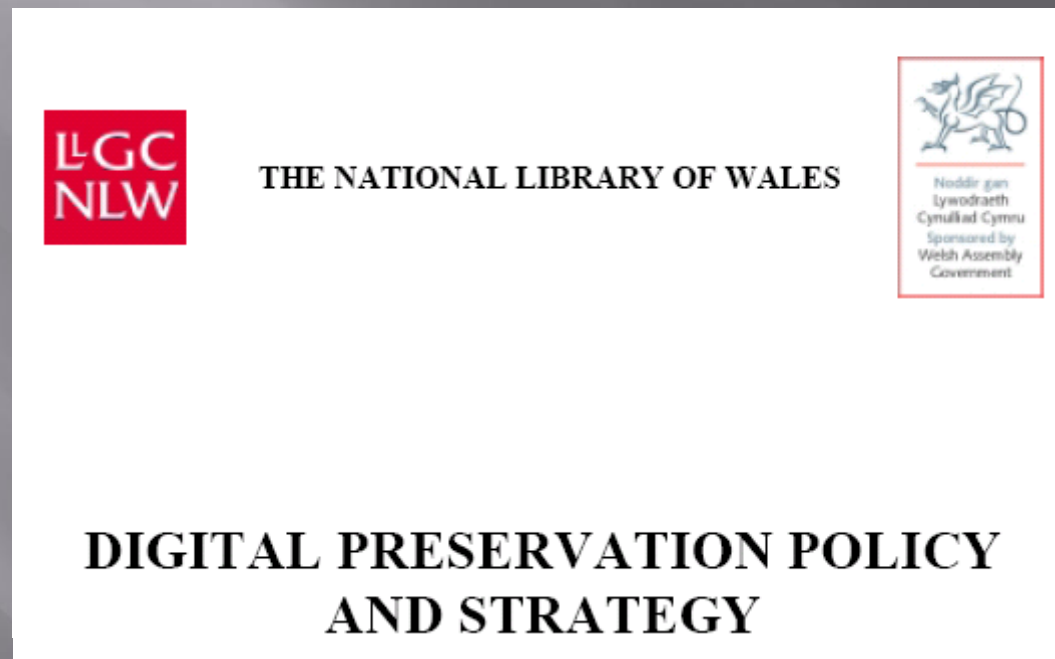
Adaptado e traduzido de:

ERPANET: <http://www.erpanet.org/guidance/docs/ERPANETPolicyTool.pdf>

Uma política de preservação digital

Parte II

A implementação da política



Plano estratégico da Biblioteca Nacional do País de Gales

http://www.llgc.org.uk/fileadmin/documents/pdf/digital_preservation_policy_and_strategy_S.pdf

Uma política de preservação digital

Parte III

Críticas e considerações finais

1ª Crítica: Ausência de políticas como as apresentadas no Brasil :

"Nós brasileiros não podemos ser uma potência com pés de barro"

Precisamos encarar desafios como esse!

Uma política de preservação digital

Parte III

Críticas e considerações finais

2ª Crítica: O modelo de estrutura de políticas de preservação digital para a burocracia brasileira TEM QUE prever mecanismos reais de monitoração e atualização em nível técnico/operacional para os requisitos recomendados ou obrigatórios na política de preservação digital.

Comitê Gestor?

Uma política de preservação digital

Parte III

Críticas e considerações finais

Uma última sugestão é que políticas de preservação que venham a ser desenvolvidas sejam **DISPONIBILIZADAS** em sítios da internet com acesso público e ...

O desenvolvimento de **glossários** terminológicos, também disponíveis nesses espaços, é essencial para a orientação e aculturação da **Preservação Digital** e suas **Políticas**.

Uma política de preservação digital

Obrigado!

Esperamos que o conteúdo apresentado seja útil para o desenvolvimento de Políticas de Preservação Digital legitimamente brasileiras!!!!

<http://www.ebod.com.br>

bod.ernesto@gmail.com